

A importância do inglês e do espanhol para a capacitação na aviação civil

The importance of the English and Spanish languages in civil aviation training

Adriana Teixeira de CASTRO ¹

Camila Souza de ANDRADE

Fernanda Alves e SILVA

Gabriella Mikaloski Pinto da SILVA

RESUMO: *Este artigo fala da importância da proficiência em inglês e espanhol para a capacitação de profissionais da aviação, em específico dos servidores da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC/Brasil. Destaca-se o inglês como língua da aviação, a importância do inglês e do espanhol para eventos de capacitação na área – sendo a língua inglesa mais representativa – e a importância estratégica do espanhol para o Brasil, em especial devido à estreita relação entre ANAC e CLAC (Comissão Latino-americana de Aviação Civil). São mencionadas as ações da Agência relativas a idiomas, tendo como público-alvo seus servidores e também o público externo.*

PALAVRAS-CHAVE: *inglês; espanhol; capacitação; aviação.*

ABSTRACT: *This article talks about the importance of proficiency in English and Spanish in the training of aviation professionals, or, more specifically, in the training of the employees of Brazil's National Civil Aviation Agency (ANAC/Brasil). The main topics covered in this paper are: English as the official aviation language, the relevance of the English and Spanish languages (English being the most representative of the two) in aviation training, and the strategic importance of the Spanish language for Brazil – especially because of the close relationship existing between ANAC and CLAC (Latin American Civil Aviation Commission). Language-related endeavors targeting the Agency's employees as well as civil aviation personnel not hired by ANAC are also mentioned in this article.*

KEYWORDS: *English; Spanish; training; aviation.*

1 Introdução

A Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC é o órgão regulador da aviação civil no Brasil. Como autarquia federal, tem por competência observar e implementar diretrizes e políticas e realizar acordos, tratados e atos do transporte aéreo internacional. Para tanto, a Agência necessita estar em constante diálogo com representantes da indústria da aviação de todo o mundo.

¹ Gerente Técnica de Operações Domésticas – GTOD – ANAC. E-mail: adriana.castro@anac.gov.br

O intercâmbio dos mais diversos documentos (informativos, relatórios, recomendações, artigos, cartas, ofícios, acordos, etc.) veiculados em idiomas estrangeiros, em especial o inglês e o espanhol, é condição *sine qua non* para o cumprimento da missão da ANAC.

O conhecimento em idiomas estrangeiros, além de instrumento indispensável no relacionamento dos servidores da ANAC com seus pares internacionais, constitui-se em uma ferramenta preponderante à execução das atribuições moldadas em conformidade com a missão de incentivar e desenvolver a aviação civil e a infraestrutura aeronáutica e aeroportuária do país.

No que tange à profissionalização dos servidores federais no Brasil, esta ocorre de diversas formas. Uma delas é a participação em eventos de capacitação, no Brasil e no exterior, ministrados em língua estrangeira. A fim de participarem de eventos para os quais não haja tradução simultânea para o português, os servidores da ANAC precisam apresentar Comprovante de Proficiência em Inglês ou Espanhol, conforme estabelecido pelo Comitê Gestor de Capacitação – CGCAP² da ANAC. Esta exigência garante que o servidor obtenha bom aproveitamento nos eventos, dissemine o conhecimento obtido e o implemente em seu trabalho diário.

A comprovação de proficiência nos idiomas inglês e espanhol pode ser feita por meio da apresentação de certificados internacionais (tais como IELTS, TOEFL, ECPE, DELE, etc.), certificados de conclusão de curso de inglês ou espanhol nível intermediário ou obtendo aprovação nas provas de inglês e espanhol aplicadas pela ANAC.

2 Histórico

Na Agência Nacional de Aviação Civil do Brasil, as provas³ de proficiência linguística⁴ em inglês e espanhol vêm sendo aplicadas desde 2007 pela Superintendência de Gestão de Pessoas – SGP, que emite certificados aos aprovados, produzindo pareceres detalhados quanto à proficiência dos candidatos. Os exames pretendem testar o conhecimento linguístico dos candidatos nos idiomas em questão e não seus conhecimentos em assuntos da aviação.

A SGP já aplicou cerca de 1.350 provas, em diversas localidades, contando com a parceria de servidores nelas lotados, a saber: Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São José dos Campos

² O CGCAP é responsável pela condução da execução da Política de Capacitação e Desenvolvimento, destinada a assegurar a profissionalização dos servidores da Agência. O Plano Anual de Capacitação, o Relatório de Execução do Plano Anual de Capacitação e o Sistema de Gestão por Competência são instrumentos da Política citada (referência: MPR-001-001/CGCAP, Portaria 1721, de 08/10/2010, publicada no Boletim de Pessoal e Serviço – BPSA, v.5, n.40, de 08/10/2010 – Documento disponível apenas para servidores da ANAC).

³ É importante destacar que as provas sobre as quais escreveremos nesse artigo não são as provas de proficiência linguística de pilotos. O exame oficial de inglês da ANAC para pilotos é o *Santos Dumont English Assessment*, em consonância com os requisitos estabelecidos pela OACI (Organização de Aviação Civil Internacional).

⁴ Uma prova de proficiência é aberta a pessoas com diferentes níveis de conhecimento no idioma no qual pretendem ser avaliadas. A prova determina o grau de competência e domínio do candidato no idioma em questão.

e São Paulo. A atividade intensificou-se a partir de 2010, com a publicação de normativo interno do CGCAP que determina a exigência de verificação da proficiência dos servidores em idiomas estrangeiros.

É importante destacar que para participação em cursos oferecidos pela OACI (Organização de Aviação Civil Internacional) ou viabilizados pela Organização o candidato indicado precisa também comprovar proficiência no idioma no qual o curso será ministrado, que é na grande maioria das vezes, o inglês. O documento chamado *ICAO⁵ Nomination Form* apresenta a exigência da referida proficiência, solicitando que uma instituição habilitada na área de idiomas certifique que o candidato está apto a participar do evento sem prejuízo da compreensão do conteúdo ministrado em língua estrangeira.

Os gráficos a seguir apresentam dados estatísticos relativos ao número de provas aplicadas pela ANAC e aos locais de aplicação dos testes.

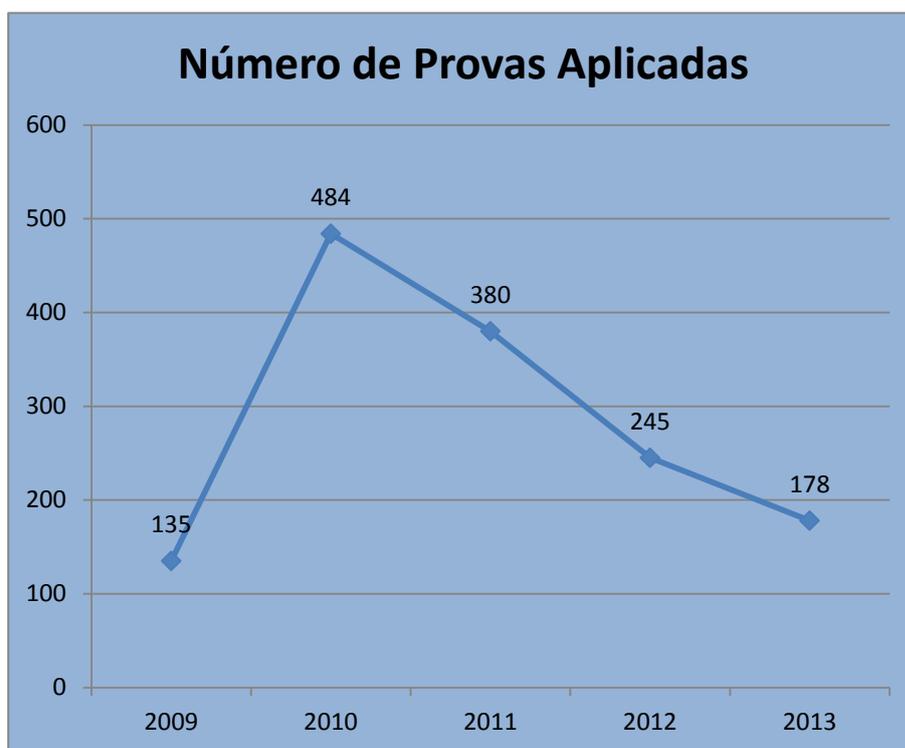


Gráfico 1- Número de provas aplicadas⁶

⁵ International Civil Aviation Organization.

⁶ Até julho de 2013.

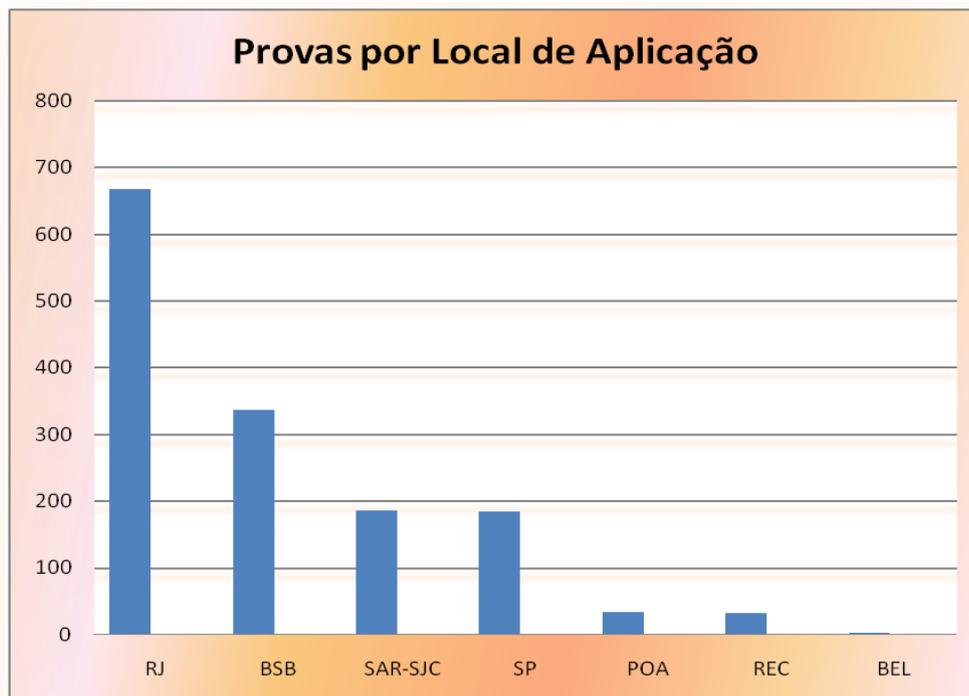


Gráfico 2- Provas aplicadas por localidade⁷

Legenda do Gráfico 2:

RJ = Rio de Janeiro

BSB = Brasília

SAR-SJC = Superintendência de Aeronavegabilidade – São José dos Campos

SP = São Paulo

POA = Porto Alegre

REC = Recife

BEL = Belém

3 Idiomas estrangeiros, capacitação e aviação civil

3.1 A OACI e suas línguas

A OACI é uma agência especializada das Nações Unidas criada em 1944 para promover o desenvolvimento seguro e ordenado da Aviação Civil no mundo. Estabelece normas e regulamentos necessários para a segurança, eficiência e regularidade da aviação.⁸

O Brasil faz parte da OACI de forma perene e ativa desde sua criação, sendo integrante do Grupo I, composto por 11⁹ dos 190 membros, e tendo, no triênio 2011-2013, assumido uma das quatro Vice-Presidências, sendo eleito para o Conselho permanente.

⁷ Até julho de 2013.

⁸ Tradução nossa a partir do *site* da OACI.

As línguas oficiais da OACI são as seguintes: árabe, chinês, espanhol, inglês, francês e russo. O grupo de países é composto por membros de culturas distintas, com línguas maternas muito diversificadas. Portanto, é necessário haver uma língua preferencial para o uso de todos os participantes, até para que as discussões presenciais sejam viáveis. Assim sendo, para a comunicação entre a Organização e seus Estados membros, a preferência é pelo uso da língua inglesa, embora seus documentos sejam em geral publicados em todas as línguas oficiais.

3.2 O inglês e o espanhol: representatividade nos eventos de capacitação

A demanda por recursos humanos capacitados tem evoluído ano a ano, seja impulsionada pelos avanços tecnológicos ou em decorrência do cumprimento de normas e padrões estabelecidos pelos organismos internacionais. Em praticamente todas as áreas do conhecimento, e, em especial na área de aviação, a capacitação dos recursos humanos ocorre em grande escala por meio da interação com falantes de idiomas estrangeiros, preponderantemente o inglês e, no caso do Brasil, também o espanhol. Ou seja, tratando-se dos eventos de capacitação na área de aviação dos quais participam os servidores da ANAC, a grande maioria é ministrada em inglês ou espanhol.

O inglês é consagradamente *a língua da aviação*. Grande parte da informação disponível (orientações, instruções, informações, leis, tratados, etc.) tende a ser disponibilizada primeiramente em inglês. No trabalho cotidiano, basta conversarmos com profissionais do aeroporto (por exemplo, aqueles que dão suporte à aeronave) ou a própria tripulação para identificarmos o uso intensivo do inglês. É surpreendente a quantidade de termos utilizados no idioma, tanto na linguagem oral como na escrita, de forma fluida e bastante natural. Um exemplo dentre muitos outros é o uso do termo *empresas de handling* (no idioma vernáculo, para fins de publicação de legislação: empresa de serviços auxiliares de transporte aéreo - ESATA). Termos que também não são usualmente traduzidos para o português quando utilizados no Brasil são *after start checklist* (checklist após a partida dos motores), *before take-off checklist* (checklist de motor com aeronave freada) e *flare* (manobra aérea de arredondamento).

Em relação ao espanhol, a aviação civil brasileira está em contato permanente com falantes deste idioma devido principalmente à nossa proximidade com os países da América Latina, o que propicia a frequente participação de servidores da ANAC em eventos de capacitação ministrados em tal idioma. Da mesma forma, também recebemos profissionais da aviação civil dos países vizinhos para participarem como alunos em cursos da Agência, ministrados em espanhol.

O espanhol é de importância estratégica para o Brasil, pois o país é membro e participa ativamente da CLAC (Comissão Latino-americana de Aviação Civil). A ANAC preside atualmente a Comissão, por intermédio de seu Diretor-presidente, tendo atuado como Ponto Focal de Capacitação

⁹ Os outros 10 países que compõem o Grupo I são: Alemanha, Austrália, Canadá, China, Estados Unidos, França, Itália, Japão, Reino Unido e Rússia.

no biênio 2010-2012. O estreito diálogo entre a Agência e a CLAC favorece a identificação de áreas de interesse comum e o fomento à cooperação e à coordenação de atividades de aviação civil entre os Estados Membros da Comissão – países situados nas Américas.

Embora ambos os idiomas – inglês e espanhol – sejam de importância inquestionável para a capacitação dos nossos servidores, percebe-se que na ANAC a procura pelas provas de inglês ainda é maior do que a procura pelas provas de espanhol. Isto ocorre porque, quantitativamente, a oferta de eventos de capacitação ministrados em língua inglesa é maior que a oferta em língua espanhola. O Gráfico a seguir indica as provas aplicadas pela Agência, por idioma.



Gráfico 3- Provas aplicadas pela ANAC, por idioma

3.3 A renovação dos certificados na ANAC

Ao considerar-se proficiência em um idioma a capacidade de empregá-lo adequadamente em variados ambientes sociais do mundo real, entende-se que a proficiência deve estar em constante desenvolvimento e atualização, já que os inúmeros ambientes sociais, além de diversos entre si, alteram-se e atualizam-se continuamente.

A verificação da manutenção da proficiência linguística, portanto, torna-se essencial para que se garanta que o falante permaneça proficiente e atualizado, pois a falta de uso do idioma no cotidiano pode causar esquecimento sobre aspectos linguísticos essenciais à aquisição de conhecimentos veiculados em língua estrangeira.

Algumas instituições aplicadoras de exames internacionalmente reconhecidos indicam claramente que, após certo tempo da realização da prova, não é possível garantir que o candidato permaneça adequadamente proficiente. O Guia IELTS – *International English Language Testing*

System (www.ielts.org), por exemplo, afirma: “(...) *the validity of a score as a precise representation of a candidate’s abilities will inevitably diminish in time*”.

Assim sendo, estabelecer que o servidor da ANAC submeta-se aos exames de inglês e/ou espanhol a cada dois anos, permite à Agência:

- estar ciente sobre o nível de competência linguística dos servidores em idiomas estrangeiros;
- indicar participações em eventos de capacitação de forma adequada;
- garantir que, do ponto de vista linguístico, os servidores indicados apreenderão os conhecimentos construídos no evento de capacitação, os disseminarão e os aplicarão em seus trabalhos cotidianos apropriadamente.

A realização da avaliação a cada dois anos indica aos servidores que precisam manter-se atualizados e proficientes, levando-os a buscar capacitação constante, seja por meio de cursos internos oferecidos pela Agência, seja por meio de cursos oferecidos pelo mercado. No caso de capacitações disponíveis no mercado, a ANAC conta com o Programa de Capacitação em Idiomas (PCI), que permite aos servidores participarem de cursos de idiomas e serem ressarcidos do valor investido nas mensalidades. O PCI tem como objetivo estimular o desenvolvimento dos profissionais para que possam desempenhar com qualidade os serviços públicos prestados à sociedade.

4 Ações de motivação da ANAC para a capacitação em idiomas

A Agência Nacional de Aviação Civil, como autoridade de Aviação Civil do país, já oferece curso interno de inglês para aviação, na modalidade da Educação a Distância (EAD) – chamado de *Basic Aviation English for ANAC* –, bem como curso presencial relativo a apresentações orais em inglês – chamado *Oral Presentations Course*. Planeja-se o oferecimento do Curso *Intermediate Aviation English for ANAC*, com previsão para 2014, e o Curso *Advanced Aviation English for ANAC*, com previsão para 2015, que, assim como o *Basic Aviation English for ANAC*, não têm por objetivo o ensino do *General English*, testado nas Provas tratadas neste artigo. No entanto, os Cursos citados levam o aluno a lidar com conhecimentos linguísticos variados uma vez que oferecem atividades bastante diversificadas (por exemplo, tradução de pequenos textos, pesquisa sobre vocabulário, leitura e compreensão, etc.).

Paralelamente às ações já citadas, a Agência desenvolveu a ANACpédia, uma base de dados composta por glossários em idiomas estrangeiros. O sistema conta com glossários de termos técnicos da aviação civil e suas respectivas traduções para os idiomas inglês e espanhol, além de informações importantes sobre a terminologia do setor (tais como definições, referências, fontes e notas), e uma ferramenta de pesquisa de siglas. A ANACpédia é um trabalho inédito no âmbito da Agência e consequência de um trabalho dedicado de especialistas nas áreas de Linguística, Idiomas e Biblioteconomia.

A ferramenta está disponível na página da ANAC na Internet, no Menu “A ANAC”, seção “Veja Também”. A disponibilização da base de dados é resultado de um compromisso firmado pela ANAC perante a CLAC no biênio 2010-2012. Com sede em Lima (Peru), a CLAC possui 22 países-membros, dentre eles o Brasil. Em breve, a ANACpédia será disponibilizada também na página da CLAC na Internet.

Sobre a capacitação de profissionais do sistema de aviação civil, externos à Agência, demandas em relação à necessidade de aquisição e melhoria das competências na língua inglesa em diversos setores profissionais, notadamente pilotagem e manutenção aeronáutica, têm sido identificadas. Neste sentido, a ANAC tem realizado análises quanto à possibilidade de empreendimento de ações de fomento para estas demandas.

5 Considerações Finais

O propósito deste trabalho foi sucintamente destacar a necessidade de fluência em idiomas estrangeiros – primordialmente o inglês e o espanhol – para que a capacitação dos profissionais da aviação civil no Brasil – quer sejam servidores da ANAC quer sejam profissionais da aviação atuantes no mercado – seja realizada da melhor forma possível, garantindo-se apreensão, disseminação e uso prático de conhecimentos obtidos em eventos de capacitação ministrados em idioma estrangeiro.

É preciso ter consciência de que as línguas estão em constante desenvolvimento e atualização. Os profissionais da aviação civil devem incessantemente buscar seu desenvolvimento e atualização para que possam estar aptos a desempenhar as atividades da sua profissão de forma irrepreensível, buscando o objetivo final de todas as ações voltadas para a aviação civil: a segurança de voo.

Os órgãos responsáveis pela aviação civil no Brasil devem estimular a capacitação em idiomas, verificar e monitorar o nível de proficiência dos profissionais do Sistema a fim de que possam atuar de forma segura, prestando à sociedade brasileira serviços seguros e de excelência, contribuindo para o desenvolvimento do País.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). Disponível em www.anac.gov.br. Acesso em 09 set. 2013.

INTERNATIONAL CIVIL AVIATION ORGANIZATION (ICAO). Disponível em: <http://www.icao.int/Pages/default.aspx>. Acesso em 08 ago. 2013.

INTERNATIONAL ENGLISH LANGUAGE TESTING SYSTEM (IELTS). Disponível em: www.ielts.org. Acesso em 05 ago. 2013.